



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoramento das instalações complementares de saúde do Novo Bairro de Macau

Com o desenvolvimento contínuo da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, o primeiro projecto Novo Bairro de Macau desenvolvido pela Macau Renovação Urbana, S.A. já entrou na fase crucial de vistoria e recepção, estão a ser envidados esforços quer para se dar início, durante este ano, ao processo de venda das fracções quer para, a partir de 1 de Novembro, se abrir ao público o andar-modelo. O Novo Bairro de Macau é um projecto de grande envergadura destinado à população de Macau, que conta com cerca de 4000 fracções habitacionais com acabamentos requintados, instalações complementares, como lojas, transportes, instalações educativas, serviços médicos e centros de serviços comunitários. Na área da saúde, o projecto do Novo Bairro de Macau inclui um Posto de Saúde que presta serviços de consulta externa de clínica geral e cuidados de saúde aos residentes de Macau, e que tomou como referência as instalações dos centros de saúde de Macau. O Governo está a estudar a possibilidade de verificação dos registos de saúde dos residentes de Macau pelos médicos do Posto de Saúde, sem necessidade de qualquer transferência de dados, e do armazenamento dos dados das consultas do Posto de Saúde no sistema. Quanto ao uso de medicamentos, o Governo continua a manter comunicação estreita com os serviços competentes da Província de Guangdong, e está a estudar em conjunto a viabilidade de as instituições médicas designadas da Zona de Cooperação Aprofundada poderem fornecer medicamentos disponíveis no mercado de Macau para utilização dos residentes de Macau, e acredita-se que, no futuro, o Posto de Saúde vai poder dispor de medicamentos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

idênticos aos de Macau.

No entanto, a falta de um mecanismo de transferência recíproca de consultas médicas entre as instituições médicas de Hengqin e de Macau e a impossibilidade de reconhecimento mútuo dos processos clínicos entre as instituições médicas não só causam inconveniências no acesso aos cuidados de saúde, como também afectam os residentes de Macau que vivem no outro lado da fronteira, aumentando, assim, os seus custos económicos e de tempo. Com vista a satisfazer as necessidades de cuidados de saúde diversificados dos residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, especialmente a procura de serviços médicos transfronteiriços que poderá aumentar continuamente, o Governo deve continuar a acelerar a promoção da cooperação ao nível dos cuidados de saúde transfronteiriços. Além da introdução de recursos médicos de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, há que proceder à articulação entre o sistema de saúde e o regime de protecção de saúde naquela Zona, e ainda que acelerar o estudo sobre a construção conjunta de um consórcio de medicina regional e de um centro de medicina regional, para concretizar a cooperação regional no âmbito da partilha de recursos de saúde de alta qualidade.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação dos estudos conjuntos sobre a articulação entre os sistemas de saúde de Hengqin e Macau, efectuados pelo Governo e pelos serviços competentes do Interior da China? O Governo vai criar um “Mecanismo de cooperação para a transferência recíproca de consultas médicas entre Hengqin e Macau”? Vai aproveitar algumas instituições da Zona de Cooperação Aprofundada para criar um mecanismo de reconhecimento recíproco dos processos médicos e dos resultados de inspecção das instituições de saúde das duas partes? Vai simplificar os procedimentos das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consultas médicas, ultrapassar os obstáculos da transferência transfronteiriça dos serviços médicos dos residentes de Macau, e reduzir os encargos económicos com a assistência médica?

2. Para facilitar o acesso dos residentes de Macau a serviços médicos, além do Posto de Saúde no Novo Bairro de Macau, o Governo vai colaborar com os hospitais e as equipas médicas de associações experientes de Macau para, através da aquisição de serviços, prestar serviços médicos na Ilha de Hengqin? O Governo vai incentivar a implementação do seguro de saúde transfronteiriço, concretizando o conceito de “um seguro, duas cidades”, para agilizar o acesso aos cuidados de saúde transfronteiriços e a liquidação das despesas por parte dos residentes?
3. Muitos residentes recorrem à medicina tradicional chinesa para os seus cuidados de saúde e tratamento, então, o Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau vai incluir serviços de medicina tradicional chinesa? Em caso negativo, vai então ser criada uma clínica de medicina tradicional chinesa, para responder às necessidades dos residentes? O Posto de Saúde consegue satisfazer as necessidades dos residentes que vivem no Novo Bairro de Macau, nomeadamente, as consultas de rotina e os serviços de reabilitação, que preocupam os cidadãos?

15 de Novembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang